Sistema Nacional de Inovações e comportamento inovativo das grandes empresas nacionais e estrangeiras da indústria de transformação brasileira

Adriano José Pereira[*]
Ricardo Dathein[**]

Resumo: O artigo analisa a influência do comportamento inovativo das grandes empresas da indústria de transformação brasileira sobre a formação do Sistema Nacional de Inovação (SNI), utilizando-se da base de dados das PINTECs (2000, 2003 e 2005), a partir da construção de indicadores relativos à responsabilidade pelo desenvolvimento de produto e/ou processo; localização e importância das fontes de informação; relações de cooperação; esforço inovativo e qualificação das pessoas ocupadas em atividades de P&D. Conforme os indicadores considerados, as empresas estrangeiras têm inovado, predominantemente, a partir de relações intra-corporativas, caracterizando-se por um comportamento "hierarquicamente integrado", com "reação adaptativa" ao que acontece em âmbito internacional; por sua vez, as grandes empresas nacionais, em regra, têm inovado relativamente menos, além de se caracterizarem como "seguidoras" das estratégias inovativas das empresas estrangeiras. Nesse sentido, conclui-se que o comportamento inovativo desses dois grupos de empresas não tem favorecido o desenvolvimento do SNI brasileiro.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Inovações. Comportamento inovativo. Grandes empresas. Economia brasileira.

Abstract: The article analyses the influence of the innovative behavior adopted by large companies in Brazilian processing industry over the formation of the National System of Innovation (NSI) using PINTEC's database (2000, 2003 and 2005) and from the generation of indicators that measure the responsibility for product and/or process development, from localization and importance of information sources, cooperation relations, innovative effort and the qualification of people involved in P&D activities. According to the studied indicators, foreign companies innovate predominantly from intracompany relations, adopting a "hierarchically integrated" behavior with "adaptive reaction" to what happens internationally. In turn, large national companies, as a rule, innovate relatively less apart can be characterized as "followers" of the innovative strategies of foreign companies. To this effect, we conclude that the innovative behavior of these two company groups has not helped the development of Brazilian NSI.

Keywords: National Innovation System. Innovative behavior. Large enterprises. Brazilian economy.

Área 4 – Desenvolvimento econômico

[*] Professor adjunto do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: adrianoeconomia@ufsm.br
[**] Professor associado do Departamento de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: ricardo.dathein@ufrgs.br